

EDUCAÇÃO

SP: Escolas podem reabrir a partir desta terça para reforço e acolhimento



8 DE SETEMBRO DE 2020



Em tempos de ameaças à democracia, à liberdade de expressão e aos direitos individuais, um jornalismo confiável, transparente e corajoso é fundamental.

Apoie CartaCapital

APOIE

ouça este conteúdo

readme.ai



Governo sinaliza que retomada de atividades curriculares pode ocorrer a partir de 7 de outubro; professores protestam contra volta às aulas

Escolas públicas e particulares do estado de São paulo podem reabrir a partir desta terça-feira 8 para ofertar atividades presenciais de reforço e acolhimento dos estudantes. Segundo a secretaria estadual de Educação, 128 dos 645 municípios do estado (cerca de 19,8%) planejam abrir as escolas em setembro.

► *Leia também:*

- **Governo de SP quer que professores se responsabilizem caso se infectem com coronavírus**
- **Sindicatos de professores de São Paulo entram na Justiça contra volta às aulas**
- **"Precisamos assumir que não temos condições de retornar às aulas em 2020"**
- **Escolas podem infectar até 46% dos alunos 2 meses após volta às aulas**

Neste momento, as escolas poderão oferecer atividades de reforço e recuperação da aprendizagem; acolhimento emocional; orientação de estudos e tutoria pedagógica; plantão de dúvidas; avaliação diagnóstica e formativa, atividades esportivas e culturais.

Também está previsto o uso da infraestrutura de tecnologia da escola para estudo e acompanhamento de atividades escolares não presenciais.

O governo sinaliza que deve retomar atividades curriculares a partir de 7 de outubro. De acordo com as normas publicadas pelo Estado, as atividades presenciais só poderão ocorrer em escolas que estiverem em regiões na fase amarela do Plano São Paulo nos últimos 28 dias.

A volta gradual das escolas acontece em meio a protesto de professores. Na semana passada, a Federação dos Professores do Estado de São Paulo (Fepesp), o Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) e

o Centro do Professorado Paulista (CPP) moveram uma ação pública na Justiça contra o retorno das aulas.

As entidades consideram prematuro o retorno às unidades escolares e alegam que o **plano estadual não oferece segurança aos estudantes, professores e demais servidores da educação**. Em agosto, as entidades recorreram ao Ministério Público pautando a mesma questão.

Muito obrigado por ter chegado até aqui...

... Mas não se vá ainda. Ajude-nos a manter de pé o trabalho de CartaCapital.

Nunca antes o jornalismo se fez tão necessário e nunca dependeu tanto da contribuição de cada um dos leitores. Assine CartaCapital e contribua com um veículo dedicado a produzir diariamente uma informação de qualidade, profunda e analítica. A democracia agradece.

ASSINE

ou, se preferir, **Apoie a Carta**.

POST TAGS

CORONAVÍRUS

EDUCAÇÃO

JOÃO DORIA

PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

VOLTA ÀS AULAS

COMPARTILHAR POSTAGEM

